

ST 03 – CRÍTICA LITERÁRIA E ESTUDOS CULTURAIS DE GÊNERO: DIÁLOGOS IMPERTINENTES

Área de concentração: Literatura

Coordenação

Cecil Jeanine Albert Zinani – Universidade de Caxias do Sul – UCS

Cinara Ferreira Pavani – Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

E-mail para receber as propostas de trabalho: cjazinan@ucs.br

Resumo

A crítica literária, incipiente até o início do século XX, experimentou um desenvolvimento significativo a partir de então, desdobrando-se em múltiplas abordagens, de acordo com teorias fundamentadas em correntes de pensamento relevantes, de caráter filosófico, histórico, sociológico, psicológico, linguístico. Posteriormente ao formalismo russo, a crítica tem-se alargado em inúmeras modalidades, de acordo com matrizes teóricas de variada procedência, iluminando, inclusive, aspectos relacionados ao discurso das minorias. Muito embora com pouca visibilidade, é inegável a presença das mulheres nas letras, desde tempos muito antigos, não obstante tenha havido múltiplas dificuldades em seu acesso à educação formal. Se esses problemas perpassavam a Europa civilizada, no Brasil, durante o período colonial, o confinamento ao lar e a ignorância intelectual estreitaram ainda mais os horizontes das mulheres. No entanto, foi a ampliação da produção escrita feminina, ocorrida no século XX, que ensejou o desenvolvimento de ferramentas mais especializadas; assim, uma modalidade específica de crítica passou a avaliar não apenas a questão autoral, mas, também, a representação da mulher em obras escritas por autores de ambos os sexos. Essa crítica problematiza questões de identidade feminina bem como o posicionamento do gênero feminino, constituindo o que Elaine Showalter, resgatando uma expressão de Matthew Arnold, denomina de território selvagem (1994). Tentando mapear esse território, Showalter aponta duas modalidades de crítica feminista: a primeira, de caráter ideológico, refere-se à leitura realizada pela mulher e discute a representação da figura feminina em textos literários, especialmente, os estereótipos veiculados na literatura; a segunda focaliza a mulher como escritora. As duas modalidades são, teoricamente, bastante profícuas. Outro aspecto significativo, em relação à crítica literária feminista, é verificar que relações mantém com a crítica literária em sentido geral, na medida em que se preocupa com a atuação das mulheres leitoras, bem como a formação de uma consciência crítica no sentido de se contrapor aos meios acadêmicos de cultura patriarcal, especialmente nas categorias relacionadas a leitor e autor, narrador e personagem. Dentro dessa perspectiva, este simpósio pretende discutir essa tendência relevante na contemporaneidade, constituída pela crítica feminista, independentemente da autoria do texto literário, como uma contribuição significativa relacionada aos estudos culturais de gênero e à formação de um projeto político do feminismo.

Palavras-chave: estudos culturais de gênero; crítica feminista; personagens femininas; mulher leitora.